



ACADEMIA BRASILEIRA DE DIREITO DO TRABALHO

DISCURSO DE SAUDAÇÃO À DRA. THEREZA CHRISTINA NAHAS POR SUA POSSE NA ACADEMIA BRASILEIRA DE DIREITO DO TRABALHO

Yone Frediani¹

Senhores Magistrados, Membros do Ministério Público,

Senhores Acadêmicos,

Senhoras e senhores,

Cumprimentos ao Presidente da ABDT, em nome de quem saúdo os integrantes da mesa,

Saudações ao representante da OAB/SP

Saudações especiais à AASP, na pessoa da Dra. Elaine Beltran que nos acolheu e tornou possível esta solenidade em sua sede.

Com muita alegria recebi o honroso convite para saudar a mais nova acadêmica, Dra. Thereza Christina Nahas, que passou a integrar a Academia Brasileira de Direito do Trabalho, fundada em outubro de 1978, no Rio de Janeiro, por um grupo expressivo de juristas militantes no Direito do Trabalho, teve como seu primeiro presidente o saudoso Ministro Arnaldo Lopes Sússekind.

A partir de então, a Academia Brasileira de Direito do Trabalho conquistou seu merecido lugar no mundo jurídico, consolidando sua importância no cenário jurídico nacional e internacional por meio da notória representatividade de seus integrantes, sempre composta por cem cadeiras até a data de 25/06/2013, quando, em Assembleia, seus integrantes deliberaram prestar justo e merecido tributo ao seu patrono, fundador e presidente, Ministro Arnaldo Lopes Sússekind, com reserva da cadeira nº 1.

Dentre seus objetivos figuram a discussão e o estudo de teses jurídicas, a construção, aperfeiçoamento e divulgação dos temas que surgem na sensível área do Direito Individual, Coletivo e Processual do Trabalho, com a difusão novas ideias sobre a legislação e a doutrina



ACADEMIA BRASILEIRA DE DIREITO DO TRABALHO

trabalhistas, promovendo, com regularidade, a realização de congressos e seminários, bem como a publicação de seus estudos sobre os principais e atuais temas, produzidos em seus inúmeros eventos científicos.

Festejamos nesta data, o ingresso da nova ocupante da Cadeira nº 43 da Academia Brasileira de Direito do Trabalho, que teve como ocupante anterior o notável magistrado e professor e, posteriormente, advogado militante nesta cidade, Wagner Giglio, que, em entrevista sobre a história da Academia, seus fundadores e presidentes integrada na obra Vida, Trabalho, Memória da Academia, ao referir-se à judicatura, manifestou-se pela seguinte forma : “como defendia o interesse dos trabalhadores, tinha que provar que não era comunista nem subversivo”.

No que respeita ao futuro da Academia asseverou : “que o papel da Academia no futuro deveria se concentrar no aspecto crítico das medidas legislativas que estão sendo tomadas. Deve também se pronunciar sobre os projetos de lei, bem como as leis que estão sendo lançadas nesse campo. Esses aspectos já vêm sendo aprimorados nos últimos tempos. O caminho é o estudo e a atuação efetiva junto ao legislativo”.

A acadêmica Thereza Christina Nahas, graduou-se em Direito pelo Centro Universitário Eurípedes de Marília (1991); é Mestre em Direito das Relações Sociais pela PUC/SP (1999) e em Derecho del Trabajo y Trabajo Social pela Universidade Castilla La Mancha (2008); Doutora em Direito das Relações Sociais pela PUC-SP (2002) e em Derecho del Trabajo y Trabajo Social pela Universidade Castilla La Mancha (2016), pós doutora pela Universidade Castilla La Mancha (2014-16).

Atua na Justiça do Trabalho da 2ª Região desde 1995, atualmente na condição de Juíza Titular da 2ª Vara de Trabalho de Itapeverica da Serra, dedicando-se, também às atividades das inúmeras EJUD's, vinculada aos Tribunais Regionais do Trabalho, merecendo, novamente, meus sinceros agradecimentos por sua atuação na então Escola da Magistratura do TRT 2, sob a

¹ Membro efetivo da Academia Brasileira de Direito do Trabalho, titular da Cadeira nº 54.



ACADEMIA BRASILEIRA DE DIREITO DO TRABALHO

presidência do também Acadêmico Floriano Vaz da Silva, quando ocupei a Coordenação da Escola e pudemos desenvolver programa de estágio destinado aos acadêmicos das inúmeras Faculdades de Direito desta Capital e região, inclusive com a implantação de cartórios pilotos em diversos destes estabelecimentos de ensino, período em que a Acadêmica Thereza Nahas, foi meu braço esquerdo e direito na condução desta ousada atividade.

Atualmente é professora visitante da Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul, professora convidada da Escola da Associação dos Magistrados do Trabalho do Paraná, professora doutora convidada do COGEAE da PUC/São Paulo.

Coordena com o Acadêmico Ives Gandra da Silva Martins Filho a Revista de Direito do Trabalho da editora RT, integrando o Conselho Científico da Revista Jurídica Luso Brasileira da Faculdade de Direito de Lisboa.

É também responsável pela coordenação de seminários e jornadas Luso Brasileira junto à Faculdade de Direito de Lisboa, atualmente na versão luso-ibero-italo brasileira na ULisboa, com a primeira versão da jorna na Faculdade de Valencia, Espanha.

Integra o Cielo Laboral, plataforma jurídica que reúne professores das mais diversas partes do mundo, trabalhando para inserção dos juristas brasileiros nas discussões globais.

Autora de inúmeros artigos e livros jurídicos que refletem sua sólida formação acadêmica ao integrar-se à confraria, não temos quaisquer dúvidas da contribuição que dará à Academia Brasileira de Direito do Trabalho, mercê de sua genuína e expressiva inteligência, acuidade no tratado de questões complexas e competência jurídica, nesta solenidade em que toma posse na Cadeira nº 43.

Dentre suas publicações, destacam-se : Legitimidade dos Sindicatos para defesa de Interesses e Direitos Individuais Homogêneos; Desconsideração da Personalidade Jurídica e Reflexões sobre o Capital globalizado das Relações de Trabalho – especial referência à União



ACADEMIA BRASILEIRA DE DIREITO DO TRABALHO

Europeia e Mercosul, publicado no Brasil e na Espanha; CLT Comparada Urgente e o Novo Direito do Trabalho - Institutos Fundamentais, publicado no marco da Reforma de 2017, ressaltando-se que o tempo dispensado a esta singela homenagem é insuficiente para relatar, na íntegra, seu vasto currículo.

Importante aduzir que a posse de Thereza Christina Nahas na Cadeira nº 43 da Academia Brasileira de Direito do Trabalho, confirma sua vocação para o estudo, pesquisa e o enriquecimento da legislação, doutrina e jurisprudência trabalhistas.

Como é sabido, a Academia Brasileira de Direito do Trabalho, por sua independência e projeção, tem dentre suas finalidades, aprimorar e desenvolver estudos inovadores e profundos sobre o Direito do Trabalho brasileiro, fornecendo subsídios de real importância às construções legislativas, doutrinárias e jurisprudenciais.

Saliente-se que sua maior grandeza reside no estudo democrático do Direito do Trabalho, prestigiando, igualmente, teses diametralmente opostas, sem olvidar-se de que o trabalho, constitui ponto central na vida do homem, seja na formação de sua personalidade, no reconhecimento que estrutura a identificação social daqueles que trabalham, seja nas atividades manuais das mais modestas às primordiais funções intelectuais.

O trabalho é o meio pelo qual cada um de nós – sem qualquer distinção de condição social ou econômica, gênero, raça ou credo, – se comunica com o mundo exterior e nesse diálogo, é o trabalho que confere sentido e realização às nossas vidas.

A Academia Brasileira de Direito do Trabalho, sensível à importância e centralidade do trabalho, bem assim às frequentes alterações que ocorrem no mundo do trabalho, avança no fomento e divulgação de seus estudos, contribuindo para o aperfeiçoamento e difusão da legislação trabalhista, na organização de cursos, seminários, conferências e congressos nas diversas regiões do país, contando, sempre com o imprescindível apoio de seus associados,



ACADEMIA BRASILEIRA DE DIREITO DO TRABALHO

especialmente no que respeita ao necessário intercâmbio cultural com entidades nacionais e estrangeiras.

Por conseguinte, a mais nova Confreira da Academia Brasileira de Direito do Trabalho, ao ocupar a Cadeira nº 43, compartilha a missão de aperfeiçoar e difundir o Direito do Trabalho em toda sua magnitude e importância, especialmente neste ano em que se comemora o Centenário da Organização Internacional do Trabalho – OIT, mais uma vez se verifica a importância feminina nos diversos segmentos da sociedade e também na Academia Brasileira de Direito do Trabalho.

Caríssima Dra. Thereza Christina Nahas, seja muito bem vinda à Academia Brasileira de Direito do Trabalho !

São Paulo, 21 de outubro de 2019.

Yone Frediani.